



A **Região de Sorocaba** é formada 27 municípios no seu núcleo metropolitano e complementada por 20 em sua área administrativa perfazendo um total de 47 municípios¹, que ocupam área 21.529,36 km²; correspondendo a 8,67% do total do Estado. Possui posição privilegiada quanto à logística, sendo servida por importantes rodovias, como: a Castelo Branco (SP-280) e a Raposo Tavares (SP-270), a rodovia Santos Dumont (SP-075), que liga Sorocaba a Campinas; e a Marechal Rondon (SP-300). Além disso, a ferrovia possibilita a conexão com a capital e o Porto de Santos. O município de Conchas possui um porto fluvial, na Hidrovia Tietê-Paraná.

Área Total (km ²)		
RA -	21.529,36	8,67%
ESP -	248.219,63	

N.deMunicípios		
RA -	79	7,28%
ESP -	645	

População		
RA -	2.509.823	5,66%
ESP -	44.314.930	

A agropecuária regional é bastante diversificada, incluindo a pecuária de corte e de leite, a produção de carne suína, aves, ovos, cana-de-açúcar, citros, frutas, hortaliças, cebola, alho, batata, feijão, milho e atividades de reflorestamento. Destaca-se também regionalmente a atividade de reflorestamento para produção de lenha e madeira em tora, destinada à indústria de papel e celulose, à indústria moveleira e à construção civil. A pecuária regional vem melhorando o padrão do gado de corte e leite, através do

aumento da capacidade das pastagens e da melhoria do manejo dos animais.

O Produto Interno Bruto – PIB da RA, em 2018, foi de R\$ 106,8 bilhões, ou 4,80% do total do Estado. A renda per Capita de R\$ 42.978 corresponde a 85,03% da estadual, cuja média perfaz o valor de R\$ 50.542. Por sua vez, O Valor Adicionado Fiscal – VAF regional foi de R\$ 91,1bilhões, representando 4,86% do total estadual.

PIB per Capita R\$		
RA -	42.978	85,03%
ESP -	50.542	

Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)		
RA -	106,8	4,80%
ESP -	2.223,5	

Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões)		
RA -	91,1	4,86%
ESP -	1.873,00	

A região é importante produtora de hortigranjeiros para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. O cultivo é feito em área protegida (estufas) e a produção é, em grande parte, comercializada na CEAGESP, da capital. Os produtores, no entanto, têm buscado a diversificação da produção e novos canais de comercialização.

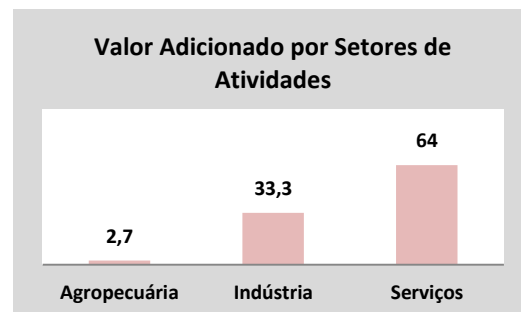
A indústria é concentrada espacialmente, mas tem perfil bastante diversificado, compreendendo desde o tradicional setor de fiação e tecelagem até o de componentes aeronáuticos. Nos últimos anos, novas empresas, de diversos gêneros industriais, sobretudo os intensivos em capital, instalaram-se na região, atraindo diversas cadeias de fornecedores. Abriga inúmeras metalúrgicas e é um dos mais



importantes centros do Estado na fabricação de implementos para telecomunicações. A construção civil vem alavancando diversos segmentos industriais, como a produção de cimento (em Votorantim e Salto de Pirapora), de perfis metálicos (em Alumínio) e de vidros (em Tatuí).

Com o desenvolvimento regional recente, Sorocaba cresceu e desenvolveu seu setor terciário, aumentando o grau de polarização que exerce sobre os demais municípios. Além disso, há centros universitários, públicos e privados, que oferecem dezenas de cursos superiores. Em Botucatu, localiza-se um campus da UNESP, considerado um centro de ensino e pesquisas de alta tecnologia, que tem como principais cursos os da área biomédica. A Universidade mantém o Hospital das Clínicas, de referência regional. A Região conta com Campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A RA de Sorocaba abriga ainda várias estâncias turísticas, com belezas naturais, edificações históricas, parques, igrejas ou outros atributos. Vários outros municípios possuem potencial turístico, seja ecológico, náutico, histórico-cultural-religioso, de aventuras, rural, de eventos. O turismo tem especial importância para os municípios que se situam na Mata Atlântica, com parques, grutas, cavernas, cachoeiras e trilhas na mata natural, nos quais se coloca como fator fundamental de geração de emprego e renda para a população local. Tal é o caso de Iporanga, cidade tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), e de Apiaí, que abriga o Parque Estadual Turístico Alto Ribeira (Petar), especialmente nos Núcleos Santana, Ouro Grosso e Caboclo.



Fonte: SEADE/2018

ⁱ Águas de Santa Bárbara, Alambari, Alumínio, Anhembi, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Areiópolis, Avaré, Bofete, Boituva, Botucatu, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Guareí, Iaras, Ibiúna, Iperó, Itapetininga, Itatinga, Itu, Jumirim, Laranjal Paulista, Mairinque, Manduri, Pardinho, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Porto Feliz, Pratânia, Quadra, Salto, Salto de Pirapora, São Miguel, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tietê, Torre de Pedra, Votorantim.